

Estudo dos sedimentos encontrados no interior de vasilhas de cerâmica do sítio ilha de Terra em Caxiuanã-PA

Mário Luís M. de Oliveira

Orientadora: Dra. Dirse Clara Kern

Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

Na região de Caxiuanã foram cadastrados no IPHAN até o momento 27 sítios arqueológicos, que estão localizados principalmente às margens da baía de Caxiuanã, de rios e igarapés. Os sítios são geralmente do tipo habitação, sendo que até o momento apenas um do tipo cemitério/habitação foi encontrado (sítio PA-GU-14: ilha de Terra). Esse, encontra-se na margem direita do furo do Camuim, estando ocupado atualmente por uma comunidade que tem como principal atividade a extração de madeira, com circulação permanente de meio de transporte pesado (trator e caminhão). Por esse motivo, o sítio ilha de Terra foi alvo de salvamento arqueológico em final de 1999, onde vasilhames de cerâmica foram resgatados. O presente trabalho tem como objetivo determinar a mineralogia e o teor de Ca, Mg, Zn, Mn e P nos sedimentos do interior desses vasilhames, compará-los entre si e com os solos da área do sítio e de sua área adjacente. Para esse fim uma alíquota de 50g de sedimento foi pulverizada e passada em peneira de 2 mm. Nas amostras foram analisados: CaO, MgO, P₂O₅, Mn e Zn (abertura total HF+HClPO₄), determinados por absorção atômica e colorimetria. A mineralogia foi determinada por difração de raio-x. Os resultados mostram que o quartzo e a caulinita são os minerais predominantes tanto nos sedimentos do interior dos vasilhames como no solo. Quanto aos elementos químicos, houve grande variação nos teores de Ca, Mg e P de um vasilhame para outro, sendo que em todas elas os teores são significativamente mais elevados que o solo de Terra Preta Arqueológica que compõe esse sítio. Os teores de Zn e de Mn não apresentaram variações entre vasilhames, sendo menores que os teores encontrados nos solos de Terra Preta Arqueológica do sítio e equivalentes ao solo da área adjacente. As maiores concentrações foram encontradas no sedimento do vasilhame S7, com Ca, 3800 mg/Kg, Mg, 2800 mg/Kg, e o P₂O₅, 7700 mg/dm³. Dentre os elementos estudados o menor teor encontrado foi nos sedimentos do vasilhame S2, apresentando 300 mg/Kg, para Ca e 1100 mg/kg para o Mg. O menor teor de P₂O₅ foi detectado no sedimento do vasilhame S3 (2700mg/dm³). A variação nos teores dos elementos químicos de um vasilhame para outro pode sugerir diferentes formas de utilização desses, pelo homem pré-histórico. Assim, os vasilhames que apresentaram elevados teores de Ca, Mg e P poderiam ter servido para sepultamento, enquanto que outros, com teores desses elementos equivalentes aos teores encontrados nos solos, poderiam ter sido utilizados como depósito de oferenda para os mortos.